

## A AUTOMAÇÃO NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, UFPb

Luiz Antonio Goncalves da SILVA. Diretor da Biblioteca Central da UFPb

José Leonidas MACIEL. Analista de Sistemas da UFPb

Rosa Lia Montenegro CAVALCANTI. Diretora da Divisão de Processos Técnicos. Biblioteca Central da UFPb

A explosão documental que vem ocorrendo nos últimos tempos, aumentou consideravelmente a quantidade de informações recebidas pelas bibliotecas. Dessa maneira, tornou-se quase impossível aos meios convencionais de preparação dos documentos em tempo hábil, ocorrendo então o ajuntamento de material esperando a vez de serem preparados, levando muito deles até meses para serem colocados à disposição dos usuários. Diante de tal problema, a Biblioteca Central e o Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Federal da Paraíba—UFPb, resolveram automatizar os serviços internos da Biblioteca. Após alguns meses de estudo, o projeto de automação foi apresentado e constava dos seguintes subsistemas: 1) subsistema de catalogação; 2) subsistema de circulação; 3) subsistema de aquisição; 4) subsistema de disseminação e recuperação da informação.

O primeiro subsistema desenvolvido foi o de catalogação, pois a necessidade urgente era conhecer o catálogo coletivo da Universidade, e também porque os outros subsistemas dependem do de catalogação. O subsistema foi dividido em duas fases: na primeira fase utilizamos o formato fixo e as informações a serem coletadas eram: autor, título, classificação, local, editor e data. Verificou-se depois que o formato trouxe algumas desvantagens tais como: 1) o truncamento das informações não obedecia a nenhuma norma; 2) a quantidade das informações levantadas era muito pequena, o que iria comprometer os relatórios emitidos posteriormente.

Para resolver estes problemas, projetou-se um novo formato utilizando-se campos variáveis. Este formato, foi baseado no formato CALCO/CIMEC e está dividido em quatro formulários. Cada formulário, dividido em blocos, perfazendo um total de 11, descritos a seguir:

- Bloco 01 – INFORMAÇÕES CATALOGADAS
- Bloco 02 – CÓDIGO DO ISBN
- Bloco 03 – AUTOR
- Bloco 04 – TÍTULO DA PUBLICAÇÃO
- Bloco 05 – IMPRENSA
- Bloco 06 – COLAÇÃO
- Bloco 07 – NOTAS DE SÉRIE
- Bloco 08 – NOTAS ESPECIAIS
- Bloco 09 – CABEÇALHOS DE ASSUNTO (PISTA)
- Bloco 10 – ENTRADAS SECUNDARIAS
- Bloco 11 – NÚMERO(S) DE REGISTRO(S)

Cada bloco tem ainda subdivisões que serão preenchidas de acordo com a situação do documento. Uma vez projetado o formulário e elaborado o manual de preenchimento, começou-se o treinamento do pessoal envolvido com a nova sistemática de trabalho.

Foram emitidos os seguintes catálogos: 1) catálogo de autor; 2) catálogo de título; 3) catálogo de classificação; 4) catálogo de assunto.

Existem ainda alguns catálogos que estão em fase final de elaboração, tais como os

de série, teses, etc. Para o ano de 1980, estão previstas as implantações dos subsistemas de circulação e partes dos subsistemas de aquisição e disseminação de informações; deste último, já está funcionando uma parte da recuperação pois já é possível o levantamento bibliográfico de um determinado assunto.

O equipamento utilizado é um computador IBM 370/145 interligado a um terminal de 1130 por teleprocessamento.

O sistema melhorou em muito a preparação dos documentos na Biblioteca, mas ainda não é o suficiente. Por ser um sistema de custo elevado, existe ainda muita coisa a fazer até que se estabeleça uma relação custo/benefício. A falta de experiência, é também outro fator que contribui no tempo e no custo, tanto no desenvolvimento quanto na implantação do referido sistema.

- 1000 - INFORMAÇÃO CATALÓGICA
- 1001 - CONTO DO DIA
- 1002 - ALTO
- 1003 - TIPO DA PUBLICAÇÃO
- 1004 - LINGUAGEM
- 1005 - COLEÇÃO
- 1006 - NOME DE PESSOA
- 1007 - NOME DE ASSOCIAÇÃO
- 1008 - CARICATO DE ASSOCIAÇÃO
- 1009 - ENTIDADE PÚBLICA
- 1010 - NOME DE ENTIDADE